

Ata da 8ª Sessão Ordinária do 1º período da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de São João do Jaguaribe, CE. Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove (2019), às 08h00 (oito horas). Na Sala das Sessões da Câmara Municipal de São João do Jaguaribe, compareceram os vereadores: Alfredo Davi Gomes de Almeida, Augusto Sandro Chaves Costa, Carlos Antonio Gomes da Silva, Francisco Fernandes de Lima Junior, José Dias Freire, Kayo Héric Mendes Gomes, Lenira Mendes de Almeida e Maria do Socorro Bezerra de Oliveira. Sob a presidência do Vereador Alfredo Davi Gomes de Almeida e secretariado pelo Vereador Carlos Antonio Gomes da Silva, os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. O Sr. Presidente justificou a ausência do vereador David Salatiel Almeida Fernandes. Logo em seguida o Senhor Presidente solicitou do Senhor Secretário fazer a leitura da ata da 7ª Sessão Ordinária do 1º período, da 3ª Sessão Legislativa, sendo aprovada pelos vereadores presentes. O Senhor Presidente solicitou do Sr. Secretário fazer a leitura das matérias do expediente: Ofício nº 014; 015; 016/2019, do Sr. Presidente da Câmara, encaminhando aos Gestores Municipais, solicitações dos problemas, relatados pelos vereadores na Tribuna da Casa. Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra no Grande Expediente ao vereador Augusto Sandro Chaves Costa. Sandro iniciou cumprimentando a todos os presentes e assistentes do site da câmara e os ouvintes da rádio Acauã FM, em seguida reportou-se sobre a reunião da COGEH, onde participou juntamente com alguns colegas vereadores. A reunião aconteceu na cidade de Limoeiro do Norte, em seguida teceu alguns comentários sobre a reunião. Ouve uma prestação de contas sobre a liberação das águas do Castanhão e Orós. Com o planejamento realizado no segundo semestre do ano passado, e sem os encaminhamentos de gestão das águas dos comitês de bacias, o Castanhão pode economizar oito milhões de metros cúbicos de águas, e hoje o Castanhão se encontra com 3,63% de sua capacidade, sem os dados das chuvas de quarta e quinta feira da semana passada. Mais infelizmente no Cariri de onde vem as águas que abastece o Castanhão, esta com um índice de chuvas baixo, esperasse que aconteça o que vem acontecendo nos outros anos de chuvas

significativas no mês de abril, com um aporte de 9% no ano passado. Logo em seguida informou que existe uma previsão de entrega da transposição do rio São Francisco para o mês de maio, mas só teremos acesso a estas águas no mês de setembro. O vereador irmão Junior pediu um aparte e opinou que com tantos adiamentos, na entrega da transposição, o melhor a fazer é rezar a Deus pedindo um bom abastecimento para passarmos o verão sem maiores dificuldades. Como São João é uma cidade que ha muitos agricultores que dependem das águas, possamos pelo menos permanecer com o mesmo sistema de abastecimento do ano passado. O vereador Sandro opinou que este era o medo de todos, que eles mudassem o sistema de abastecimento, aumentando a distancia que os poços teriam do rio. O Sr. Presidente fez uma intervenção, e informou que também estava presente a reunião e opinou que foi uma reunião de muita importância pois estavam presentes todos os órgãos que cuidam das águas de nossa região. Uma boa notícia que nos deram foi que esta com dois meses que não é liberado águas do Castanhão para Fortaleza. Ouve também relatos de outras cidades, falando das dificuldades que estão passando antes do Orós para se conseguir águas, opinou que temos que agradecer a Deus por nossa localização, e esperamos que os criadores de camarão possam respeitar o limite de consumo que a COGEH especulou para as águas, temos que pedir a Deus que continue a subir a quantidade de águas no Castanhão, e que a transposição seja entregue em setembro. Sobre a fenda do Castanhão que preocupou muitas gente com a possibilidade de arrombar, já foi concertada, e aproveitando a rádio e pediu o comparecimento do maior número dos criadores de camarão nestas reuniões, para obterem um conhecimento maior para o futuro. Dando continuidade o vereador Sandro informou a nova vazão do Castanhão, será de 3,5 metros por segundo até o dia 30 de junho. O medo dos agricultores de terem aumentado a distancia dos poços do rio não foi alterado, e com o encerramento do abastecimento para a capital trará um aumento significativo para o Açude. Informou também que atualmente o Orós se encontra com o menor índice de abastecimento de sua história de 5,22%, falou também da fenda que foi concertada no Açude em seguida leu um pouco

sobre sua pesquisa sobre a fenda no Castanhão, a população pode ficar tranquila, pois esta tudo consertado e espera-se que na próxima reunião possamos permanecer com esta situação favorável. A vereadora Lenira pediu um aparte e opinou de como é proveitoso para a população suas explicações, pois esclarecer muitas dúvidas da população, e que estar torcendo que continuem chovendo, para que não aumente a distância dos poços do rio, a população de Fortaleza não tem consciência do consumo de água há muito desperdício. Dando continuidade o Sr. Presidente concedeu a palavra ao vereador Carlos Antonio Gomes da Silva. Carlos Vespes iniciou saudando a todos os presentes e assistentes do site da câmara e ouvintes da rádio Acauã FM, em seguida informou que segundo informações da tesouraria da Prefeitura, todos os funcionários receberam em dia hoje, (29). O vereador Sandro pediu um aparte e opinou, como é importante para os servidores receberem os seus salários, pois assim conseguem manter suas contas em dia, esperasse que continue desta maneira recebendo todo dia 30 de cada mês. O vereador Carlos Vespes opinou como é bom ver a oposição torcer para dar tudo certo, pois isso é o melhor para o servidor. Em seguida novamente lembrou da dificuldade que a secretaria de educação e a Prefeitura estão tendo em conseguir um para brisa para o transporte de aluno do sítio Angicos. Em seguida o vereador José Dias pediu um aparte e informou que foi procurado por um grupo de mães reivindicando o transporte para seus filhos, informaram também que virão à câmara para reclamar, farão um abaixo assinado para termos uma base de quantas pessoas estão prejudicadas, já vai completar dois meses com este problema, esperasse que o problema seja resolvido antes de finalizar o primeiro semestre. O Sr. Presidente fez uma intervenção e opinou que não acredita que a secretaria de educação, executivo e legislativo unidos não possam resolver este problema. Sugeriu que trocasse de oficina, já que não estão dando solução para o problema. Em seguida o vereador José Dias fez um questionamento, e indagou se o para brisa ainda se encontra no transporte. O vereador Carlos Vespes informou que já foi tirado, para se colocar o novo, mais infelizmente era o modelo errado. O vereador José Dias questionou por que não permanecer com o para brisa antigo que foi só trincado? Carlos vespes informou que

não passaria na vistoria. A vereadora Lenira perguntou se já procuraram este modelo de para brisa em Fortaleza? O vereador Carlos Vespes informou que não acharam. A vereadora Lenira opinou que não conseguiram reparar o veículo, já se passaram dois meses de aulas e um mês de férias, por isso concorda com a reclamação dos pais. O Sr. Presidente mostrou um site na internet para se comprar o modelo do para brisa para o ônibus. O vereador Carlos pediu o nome do site para que ele possa mostra ao dono da oficina. O vereador Sandro falou que esta situação é motivo de preocupação e esta torcendo que esta situação se resolva o mais rápido possível e assim diminuir o prejuízo dos alunos. O vereador Carlos Vespes opinou que não tem como estes alunos recuperarem estas aulas perdidas. Continuando informou que a Prefeitura tem por dia gastado mais de R\$ 300,00 reais com o transporte de alunos para curso técnico e faculdades. Dando continuidade reportou-se sobre a UVC e questionou qual a função e o objetivo deste órgão em favorecer o trabalho dos legisladores, pediu em seguida algum esclarecimento a respeito. O vereador Sandro pediu um aparte e esclareceu que nem todas as câmaras são afiliadas na UVC, e explicou que assim como existem as associações de prefeitos, primeiras damas, enfim de muitas entidades também existe a UVC, mesmo com suas deficiências e falhas nos dar uma representatividade, e nós vereadores somos sempre a primeira entidade que a população procura por terem um acesso fácil. A UVC estamos pagando por mês o valor de R\$ 300,00 para sermos representados, pois levam nossa reivindicações para o TCE e as dificuldades que os vereadores tem. O Sr. Presidente fez uma intervenção e pediu se qualquer colega vereador tiver duvidas sobre a UVC, procure o chefe de gabinete ou a secretaria e terão acesso a documentação da UVC. As vezes que estive na sede da UVC, pode constatar um numero pequeno de vereadores, e lá tem uma assessoria pronta para ajudar os vereadores a elaborarem os seus projetos e ajudar na parte jurídica. E por ultimo o vereador Carlos Vespes opinou que nossa cidade poderia esta melhor na área da agricultura se tivesse um melhor investimento por parte do governo, pois nem o pequeno nem o grande agricultor consegue um empréstimo junto aos brancos. O Sr. Presidente fez uma intervenção e questionou se

haveria saída para as DAPS, pois os bancos ainda não aceitam a assinatura do responsável. O vereador Carlos informou que já foi realizado um concurso e já foi selecionada uma pessoa responsável pelas DAPS, estamos esperando que comecessem a trabalhar, mas ainda não temos uma data para isso acontecer. Issomuitas vezes atingem os vereadores, pois a população sempre nos responsabiliza por qualquer problema que acontecer. O Sr. Presidente lembrou que a UVC é um bom suporte, pois nos ensina muita coisas como capacitações entre outros eventos, isso só faz somar para o nosso conhecimento. Falou ainda que não é obrigação pegar todos os vereadores e levar para a UVC. Se sintam convidados de comparecerem sempre que quiserem para tirarem suas duvidas, pois esta é a função da UVC respalda os vereadores. O Sr. Presidente falou um pouco sobre o convite para assistirem uma reunião, que ocorrerá na próxima terça feira, onde será discutido como pauta o conserto da estrada de Banabuiú para a BR 116 e discutir a respeito da reforma da previdência. Continuando falou que há dois anos faz parte dessa frente parlamentar, juntamente com outros colegas, na tentativa de amenizar ou mesmo resolver os problemas do município, mas infelizmente o assunto dessas reuniões foge de suas pautas tomando outros rumos. Em seguida leu o convite do conselho municipal do direito do idoso em parceria com a Prefeitura convidando para a terceira conferencia municipal da pessoa idosa, com o tema o desafio de envelhecer no século XXI e o papel das politicas publicas, o evento será realizado no dia 10/04 das 07:00 as 17:00 horas no NIT, quaisquer dos colegas vereadores que quiserem comparecer por favor preencher a ficha que cada um recebeu. Em seguida reivindicou em nome da comunidade do sitio São José, já que o acesso esta cada vez pior, que o executivo procure amenizar as dificuldades existentes. Em conversa com o Sr. Prefeito discutimos a melhor solução para resolver o problema colocar qualquer material neste período chuvoso só pioraria a situação foi estudado a possibilidade de um desvio vamos verificar se isso é viável. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão e confirmou que a próxima Sessão Ordinária, será realizada no dia 05 de abril de 2019. E eu, Carlos Antonio Gomes da Silva, lavrei a presente ata,

que depois de lida e posta em discussão, se aprovada, será assinada pela Presidente, Secretário e demais vereadores presentes. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São João do Jaguaribe, em 29 de março de 2019.